

Webinar da Coface destaca inovações tecnológicas, desafios regionais e o impacto da colaboração na gestão de riscos

A transformação digital e o uso de novas fontes de dados estão redefinindo a análise de crédito e a tomada de decisões empresariais no mundo e, em especial em regiões como a América Latina, um mercado marcado por desafios de infraestrutura e maturidade digital. No webinar “Data-Driven Decision Making: Tendências na Gestão de Crédito”, promovido no dia 23, pela Coface, líder global em seguro de crédito, informações empresariais e cobrança de dívidas, especialistas abordaram os principais desafios e inovações do setor, evidenciando como a tecnologia e a análise estratégica estão remodelando as operações empresariais.

Um exemplo concreto dessa transformação é a experiência na The LYCRA Company, líder mundial em desenvolver soluções inovadoras e sustentáveis de fibras e tecnologia para o setor de vestuário. Em parceria com a Coface, a empresa implementou uma solução de análise de crédito que trouxe mais agilidade e segurança nas decisões. "A parceria com a Coface nos permitiu reduzir a inadimplência na Argentina e continuar realizando vendas, mesmo em um cenário político desafiador. Além disso, replicamos esse modelo em outros países, o que trouxe mais agilidade e segurança para nossas operações globais", explicou Patrícia Godoy, Senior Financial Analyst na The LYCRA Company Brasil.

Ajay Handa, Diretor Global de Dados da Coface, destacou os desafios globais enfrentados pela empresa para normalizar e aproveitar dados em um mercado cada vez mais complexo. "Quando comecei minha carreira há 25 anos, o maior desafio era obter dados. Hoje, enfrentamos uma sobrecarga de informações e o problema principal é como utilizá-las de forma eficiente", afirmou. Operando em mais de 200 países, a Coface precisa alinhar dados de diferentes realidades econômicas, sociais e regulatórias. "Esse processo requer inovação e modelos preditivos adaptáveis para atender a um mercado dinâmico e globalizado. O futuro dos dados está na velocidade e precisão, e o verdadeiro desafio não é apenas coletá-los, mas transformá-los em valor estratégico", concluiu Handa.

Complementando essa visão global, Leonardo Oliveira, Head de Dados da América Latina da Coface, reforçou o papel da colaboração no avanço da análise de crédito. "Dados alternativos, como informações financeiras em tempo real e modelos baseados em machine learning, têm transformado a maneira como avaliamos riscos e tomamos decisões estratégicas", afirmou. Ele destacou, porém, que a fragmentação e a inconsistência de dados entre os países da região continuam sendo barreiras significativas. "A colaboração entre empresas, governos e instituições será essencial para superar essas limitações e impulsionar a eficiência no mercado", acrescentou.

Outro ponto de destaque foi o papel da inteligência artificial (IA) na modelagem preditiva e na análise em tempo real. "A IA é uma ferramenta poderosa, mas sua eficácia depende da qualidade e consistência dos dados disponíveis", observou Handa. Ele também destacou a importância de flexibilidade para que as empresas possam se adaptar às rápidas mudanças no cenário tecnológico.

Além disso, questões regulatórias, como a LGPD no Brasil e o Open Finance, também foram mencionadas como elementos que moldam o uso ético e integrado dos dados na região. "A regulamentação traz desafios, mas também cria oportunidades para desenvolver soluções mais seguras e inovadoras", comentou Oliveira.

Os especialistas enfatizaram que a colaboração entre empresas, tecnologias emergentes e práticas regulatórias é essencial para superar as barreiras e maximizar o potencial das inovações. "Com flexibilidade, inovação e uma abordagem estratégica aos dados, estamos criando um novo padrão para a gestão de riscos de crédito", concluiu Handa.

Fonte: Coface/Tamer, em 03.02.2025.